

Monitoramento para a detecção da mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae), no Estado de Roraima

Alberto Luiz Marsaro Júnior¹
Rinaldo Joaquim da Silva Júnior²
Ricardo Adaime da Silva³
Beatriz Ronchi-Teles⁴

Introdução

O gênero *Ceratitis* é composto por aproximadamente 65 espécies, que ocorrem principalmente na África tropical. Entretanto, a mosca-do-mediterrâneo, *C. capitata* (Wied.) (Figura 1), está distribuída em quase todas as áreas tropicais e temperadas quentes do mundo (ZUCCHI, 2000). No Brasil, esta espécie é a única representante do gênero.

Dentre os tefritídeos, *C. capitata* é a espécie mais cosmopolita e invasora. Conseqüentemente, é a que mais danos causa à fruticultura em todo o mundo (ZUCCHI, 2001). Foi registrada pela primeira vez no Brasil, em 1901, no estado de São Paulo, infestando frutos de citros (IHERING, 1901). Essa praga adaptou-se as condições subtropicais do país, espalhando-se rapidamente por vários

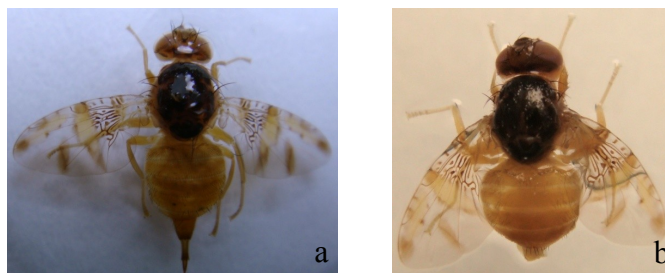


Fig. 1. *Ceratitis capitata****. a) fêmea, b) macho

Fotos: Alberto Luiz Marsaro Júnior.

***Insetos cedidos pela Dra. Beatriz Ronchi-Teles (INPA/AM).

Estados brasileiros. Apesar de predominar nas regiões Sul e Sudeste, onde o clima é mais ameno e a maioria das fruteiras cultivadas é exótica, há registros desta mosca na Região Nordeste, infestando predominantemente castanhola (*Terminalia catappa*) (MORGANTE, 1991).

Na Região Norte, *C. capitata* já foi registrada em três estados: Rondônia, em frutos de goiaba (RONCHI-TELES; SILVA, 1996); Pará, em acerola e carambola (SILVA et al., 1998) e Tocantins, coletada em pomares e áreas de mata nativa, utilizando-se armadilhas tipo McPhail (BOMFIM et al., 2004).

Visto que ainda não havia sido realizado nenhum levantamento específico da mosca-do-mediterrâneo em Roraima, realizou-se este trabalho de monitoramento

¹Engº Agr, Dr., Pesquisador da Embrapa Roraima, C.P. 133, 69301-970, Boa Vista/RR, alberto@cpafrr.embrapa.br

²Biólogo, Ms., Analista da Embrapa Roraima, C.P. 133, 69311-970, Boa Vista/RR, rinaldo@cpafrr.embrapa.br

³Engº Agr, Dr., Pesquisador da Embrapa Amapá, C.P. 10, 68903-000, Macapá/AP, adaime@cpafap.embrapa.br

⁴Bióloga, Dra., Pesquisadora do INPA, C.P. 478, CEP 69011-970, Manaus/AM, ronchi@inpa.gov.br

visando a detecção de *C. capitata* em quatro municípios roraimenses.

Material e Métodos

Localização das armadilhas

As armadilhas, num total de onze, foram instaladas em quatro municípios de Roraima e mantidas em campo de outubro de 2007 a setembro de 2008 (Tabela 1).

Tabela 1. Coordenadas geográficas das armadilhas instaladas para a detecção de *C. capitata* em Roraima.

Municípios	Coordenadas geográficas
Boa Vista	N 02° 53' 56.1" e W 60° 39' 34.5"
Boa Vista	N 02° 45' 24.5" e W 60° 42' 54.4"
Boa Vista	N 02° 57' 03.5" e W 60° 42' 21.2"
Boa Vista	N 02° 51' 43.5" e W 60° 40' 06.0"
Boa Vista	N 02° 45' 25.0" e W 60° 43' 47.7"
Cantá	N 02° 14' 43.1" e W 60° 39' 30.2"
Cantá	N 02° 15' 01.2" e W 60° 39' 48.8"
Bonfim	N 03° 21' 39.3" e W 59° 50' 00.5"
Bonfim	N 03° 22' 46.9" e W 59° 48' 52.9"
Pacaraima	N 04° 28' 51.5" e W 61° 08' 51.3"
Pacaraima	N 04° 29' 18.7" e W 61° 07' 51.6"

Descrição da armadilha

O modelo da armadilha utilizada para a detecção de *C. capitata* foi do tipo Jackson (Figura 2). Esta armadilha, de cor branca, confeccionada em plástico,

apresentava como atrativo o feromônio sexual sintético Trimedlure, específico para captura de machos de *C. capitata*. O feromônio, contido em um sachet, em embalagem hermeticamente fechada, apresentava formulação líquida, mas após ser retirado da embalagem e exposto ao ambiente, dissipava-se no ar no estado gasoso. Para assegurar a captura dos machos e permitir a detecção da praga, a armadilha apresentava ainda um piso adesivo removível.



Fig. 2. Armadilha Jackson utilizada para a detecção de *C. capitata* em Roraima. Foto: Alberto Luiz Marsaro Júnior.

Cada armadilha foi instalada em uma planta, no terço mediano da árvore, de tal forma que a armadilha não ficasse diretamente exposta ao sol.

As armadilhas eram inspecionadas semanalmente e as trocas dos sachets de feromônio e dos pisos adesivos eram realizadas mensalmente.

Resultados

Durante o período avaliado, outubro de 2007 a setembro de 2008, nos quatro municípios de Roraima, Boa Vista, Cantá, Bonfim e Pacaraima, não se detectou a presença da mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata*, em nenhuma das armadilhas instaladas.

Referências Bibliográficas

- BOMFIM, D.A.; UCHÔA-FERNANDES, M.A.; BRAGANÇA, M.A.L. Espécies de moscas frugívoras (Diptera: Tephritoidea) no Estado do Tocantins. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 20., 2004, Gramado. **Programa e resumos...** Gramado: Sociedade Entomológica do Brasil, 2004. p. 655.
- IHERING, H.V. Laranjas bichadas. **Rev. Agric.**, n.6, p.179, 1901.
- MORGANTE, J.S. **Moscas-das-frutas: (Tephritidae): características biológicas, detecção e controle.** Brasília, Minist. Agric. Ref. Agr., SENIR, Bol. Tec., 19p., 1991.
- RONCHI-TELES, B.; SILVA, N.M. Primeiro registro de ocorrência da mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata* (Wied.) (Diptera: Tephritidae) na Amazônia Brasileira. **An. Soc. Entomol. Brasil**, n.25, v.3, p.569-570, 1996.
- SILVA, J.G.; URAMOTO, K.; MALAVASI, A. First Record of *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae) in the eastern Amazon, Pará, Brazil. **Florida Entomologist**, n.81, v.4, p.574-577, 1998.
- ZUCCHI, R.A. Taxonomia. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R.A. (Eds.). **Moscas-das-frutas de importância econômica no Brasil. Conhecimento básico e aplicado.** Ribeirão Preto: Holos, 2000, p. 13-24.
- ZUCCHI, R.A. Mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae). In: VILELA, E.F.; ZUCCHI, R.A.; CANTOR, F. (Eds.). **Histórico e impacto das pragas introduzidas no Brasil.** Ribeirão Preto: Holos, 2001, p.15-2.

Comunicado
Técnico, 29

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 3626 7102
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima - Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2009): 100

Comitê de
Publicações

Presidente: Marcelo Francia Arco-Verde
Secretário-Executivo: Newton de Lucena Costa
Membros: Aloísio de Alcântara Vilarinho
Jane Maria Franco de Oliveira
Paulo Sérgio Ribeiro de Mattos
Ramayana Menezes Braga
Ranyse Barbosa Querino da Silva

Expediente

Editoração Eletrônica: Vera Lúcia Alvarenga Rosendo